



**MEMORIAL DESCRITIVO DA
PRAÇA DO BAIRRO
PARQUE DO SOM**

Município: Pato Branco

Objeto: Praça do Bairro Parque do Som

Área de intervenção: 483,46 m²

Terreno: Imóvel Urbano Lote 01 da quadra 1174 - matrícula: 30.071

Local: Rua Araribóia, Rua Bolislau Fidalski, Bairro Parque do Som - Pato Branco - PR.



Sumário

1 GENERALIDADES	1
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	2
2.1 INÍCIO	2
2.2 PRAZO	2
3 CONVENÇÕES PRELIMINARES	3
4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	5
4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES	5
4.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	5
4.3 REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO	6
4.4 LIMPEZA DO TERRENO	6
4.5 MOVIMENTO DE TERRA	7
4.6 FUNDAÇÕES	7
4.7 ESTRUTURA	7
4.7.1 Fôrmas:	8
4.7.2 Armação:	8
4.7.3 Concreto:	8
4.8 PAVIMENTAÇÃO DOS PISOS	9
4.8.1 PAVIMENTAÇÃO COM PISO INTERTRAVADO	9
4.8.2 PAVIMENTAÇÃO COM PLACA PERMEÁVEL	10
4.9 MOBILIÁRIO URBANO	12
4.9.1 BANCOS E EQUIPAMENTOS DE CONCRETO	12
4.9.2 PERGOLADO:	13
4.9.3 ILUMINAÇÃO	13
4.9.4 LIXEIRAS:	14
4.9.5 BEBEDOURO	14
4.10 PAISAGISMO	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16



1 GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados durante toda a execução da Praça de Convivência, localizado na Rua Araribóia, Rua Bolislau Fidalski, Bairro Parque do Som - Pato Branco - PR, com área de lote 483,46 m², contendo: pergolado com área de convivência e jogos.



2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados na obra, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da mesma. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização, é importante ressaltar que as modificações que porventura ocorram serão discutidas pela fiscalização, e repassadas para o órgão competente.

2.1 INÍCIO

Os serviços da obra serão iniciados a contar na data assinatura do contrato.

2.2 PRAZO

O prazo para execução da obra será o constante no cronograma físico financeiro.



3 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra deverá ser observada a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, quanto à segurança e proteção dos operários e transeuntes.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - vigentes.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico pela Execução:

O diário de obras deve permanecer em todo período de execução da obra e ser preenchido diariamente;

Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargos;

Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;

Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;

Ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos, epi's e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.

A empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no devido órgão profissional (CREA ou CAU) como responsável Técnico pela Obra.

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.



Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.



4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de forma mecanizada, removendo todo o tipo de entulho e camada vegetal ou quaisquer outros materiais que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

A placa da obra será em aço galvanizado deverá ter no mínimo 2,00 x 4,00m e ou respeitando as proporções que o convênio exigir e será fixada em local visível, e poderá ser adesivo colado em chapa ou pintada, porém deve permanecer intacta até o final da obra;

A locação da obra deverá ser realizada através de levantamentos técnicos topográficos com marcações dos pontos de interesse (eixos de pilares, cantos de pisos, vigas, etc.) através da execução de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,0m obedecendo a planta de locação. Havendo discrepâncias entre a planta de locação e as reais condições do local, tal fato deverá ser comunicado por escrito a fiscalização.

4.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Os serviços descritos neste tópico (retirada de grama, pisos, alambrados, postes de concreto e demolições) serão executados pela empresa contratada, de modo que, deve haver o planejamento entre municipalidade e a empresa executora para que estes serviços estejam concluídos antes da emissão da ordem de serviço.

As retiradas a que se referem este item consistem na remoção de elementos, tais como, alambrados, traves, postes de concreto e elementos em alvenaria indicados no projeto. A demolição é referente à viga baldrame que circunda a cancha de areia.

Deverá ser removida a grama natural existente, de preferência em placas que não despedacem, de modo que possa ser reaproveitada em outro empreendimento da prefeitura.

A remoção do alambrado será realizada de forma cuidadosa, para que a tela possa ser reutilizada em outros empreendimentos, os postes de concreto removidos serão empilhados ao lado do canteiro para facilitar o carregamento e transporte por parte da prefeitura.



Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela fiscalização.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A demolição mecânica será executada com os equipamentos indicados para cada caso, segundo sempre as recomendações dos fabricantes.

As demolições realizadas em elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações a NBR 5682, NR-18 e demais normas e práticas complementares.

Deve-se ter o máximo cuidado para não infringir danos na construção remanescente ou nas construções vizinhas, providenciando para tanto, se necessário, a construção de escoramentos, tapumes de proteção, etc.

4.3 REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO

A vegetação existente no terreno será removida com devida autorização da Secretaria do Meio Ambiente, IAT - Instituto Água e Terra e demais órgãos responsáveis, tendo em vista que, a Secretaria de Meio Ambiente é responsável e tem competência pela documentação referente às remoções da arborização existente.

4.4 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de maneira que sejam retirados todo o tipo de entulho, camada vegetal e material orgânico ou quaisquer outros materiais que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.



4.5 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devotando-se em criar o nivelamento onde será implantado o pergolado.

Após a limpeza do terreno será realizada a regularização do leito, constando de terraplanagem de maneira a se obter um caimento mínimo de 1% a partir do eixo conforme projeto. Após o nivelamento, o terreno deverá ser devidamente compactado mecanicamente, nos dois sentidos longitudinal e transversal, de maneira a obter um adensamento adequado a resistir às cargas sem sofrer deformações.

Deverão ser feitas escavações para a implantação da obra, fundações da estrutura em concreto e vigas baldrame.

Os aterros deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação como saibros. O local onde irá receber o banco em formato de "s" e o pergolado deverá ser mantido em nível, para manter o conforto do usuário.

4.6 FUNDAÇÕES

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas serão seguidas na execução dos serviços, fornecimento de materiais e equipamentos.

NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

NBR 9061 – Segurança de Escavação a Céu Aberto – Procedimento

4.7 ESTRUTURA

A execução do concreto estrutural obedecerá às especificações das Normas técnicas da ABNT que regem o assunto. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A firma contratada deverá apresentar certificados de controle tecnológico à compressão do concreto, quando exigidos pela Fiscalização. As despesas decorrentes serão de inteira



responsabilidade da Empreiteira. Os materiais deverão obedecer a especificações conforme Normas da ABNT.

4.7.1 Fôrmas:

As fôrmas deverão ser travadas e escoradas para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto, de modo a apresentar ao final da desforma, a estrutura especificada em projeto.

As fôrmas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos:

Faces Laterais: 3 dias.

A fiscalização poderá autorizar a desforma antes dos prazos previstos, quando for permitida a utilização de uso de aceleradores de pega no concreto.

Na retirada das fôrmas, deve-se evitar choques mecânicos.

4.7.2 Armação:

Na colocação das armaduras nas fôrmas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armadura terá o recobrimento recomendado pelo Projeto, devendo ser espaçadas das fôrmas através de calços de concreto (pastilhas), previamente executados.

4.7.3 Concreto:

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de fôrmas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.



A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros.

Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molhada ou lâmina de água;

Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.

A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual.

As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia.

4.8 PAVIMENTAÇÃO DOS PISOS

4.8.1 PAVIMENTAÇÃO COM PISO INTERTRAVADO

A pavimentação com piso intertravado será aplicada nas calçadas, seguindo os padrões traçados pela lei 3037/2008, conforme representado no projeto.

Antes de iniciar a execução do piso intertravado, é necessário realizar a regularização do solo e limpeza do local onde será aplicado. Essas etapas garantem uma base adequada para a pavimentação.

O piso será executado utilizando blocos de concreto com dimensões de 10x20x6cm e uma resistência mínima de 35 MPa. Esses blocos serão assentados sobre uma camada de pó de pedra com espessura de 5cm. Antes da colocação das peças, é fundamental verificar o nivelamento com uma inclinação de 3% para garantir o escoamento adequado da água.



Após a correta colocação dos blocos intertravados, é necessário reservar uma camada de areia fina sobre o passeio. Em seguida, essa camada de areia deve ser compactada com o auxílio de uma placa vibratória. Isso assegura a estabilidade e fixação das peças, proporcionando uma superfície segura e uniforme.

4.8.2 PAVIMENTAÇÃO COM PLACA PERMEÁVEL

Nos locais em que será executada a pavimentação com placas de piso drenante, é necessário realizar previamente a regularização do solo e a limpeza adequada da área. As placas de piso drenante têm dimensões de 40 x 40 x 6 cm e uma resistência mínima de 20 MPa, sendo as cores predominantes o preto e o cinza, com uma clara distinção de tonalidade entre elas.

Após o nivelamento do solo, é recomendado aplicar uma camada de 5 a 10 centímetros de brita ou pedrisco e realizar novamente o nivelamento. Em seguida, deve-se sobrepor uma manta geotêxtil sobre toda a camada de brita ou pedrisco, garantindo sua cobertura completa.

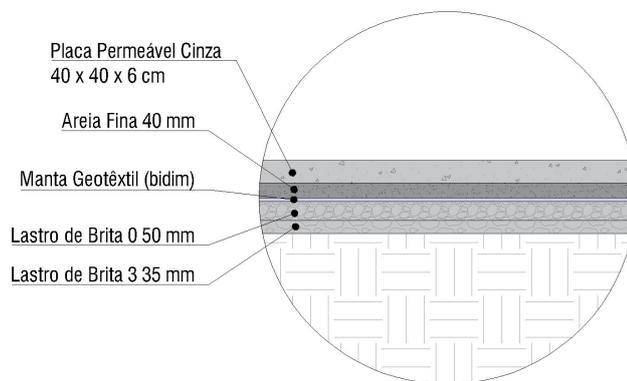
Com a manta geotêxtil devidamente planejada, proceda-se à aplicação de uma camada de 3 a 5 centímetros de altura de areia fina, que também deve ser nivelada dentro para receber o assentamento do piso drenante.

O assentamento das placas de piso deve ser realizado com cuidado, levando em consideração a abrasividade e o peso do material, especialmente no caso das placas de 40 x 40. Em áreas que requerem recortes, recomenda-se o uso de serras com discos específicos para cortes em cimento ou concreto, e é suportado o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, como óculos de proteção e luvas.

No caso dos pisos drenantes, não é necessária a criação de juntas, sendo assim, o assentamento é realizado utilizando o método de junta seca.

A imagem a seguir apresenta uma representação gráfica das camadas de assentamento do piso, ilustrando de forma clara e visual as etapas envolvidas no processo de instalação.

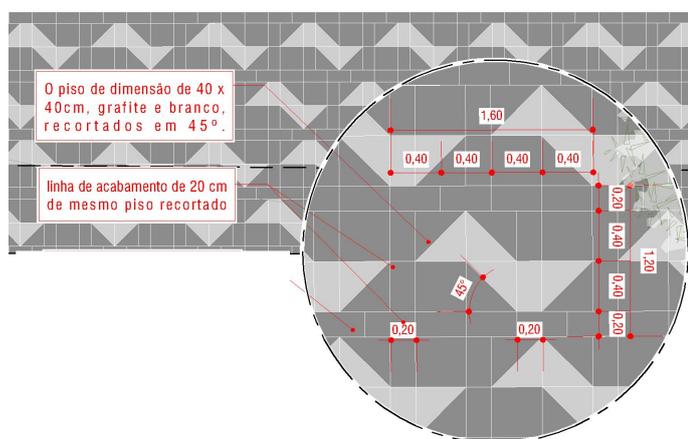
Imagem 1: Detalhe de assentamento.



Fonte: Produzido pelo autor.

Com a indicação de assentamento, segue modelo do padrão a ser executado, ainda assim, deve seguir as indicações em projeto de assentamento.

Imagem 2 Esquema da paginação



Fonte: Produzido pelo autor.

Existem duas maneiras de aplicar a estampa, sendo a primeira exemplificada na imagem 2, com o pato em diagonal, e a segunda com disposição paralela. É necessário atentar-se à aplicação do desenho conforme representação em projeto.



4.9 MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário novo a ser implantado deverá estar de acordo com as normas técnicas e seguir as recomendações do fabricante da peça. Nos locais indicados em projeto arquitetônico e conforme especificações deverão ser implantados.

4.9.1 BANCOS E EQUIPAMENTOS DE CONCRETO

Os bancos, canteiros e equipamentos serão executados em concreto armado, com espessura geral de 10,0cm, concreto de 25Mpa, armação com barras de Ø8,00mm e Ø5,00mm e malha 10x10cm de aço nervurada Ø5,00mm. O acabamento será polido, sem cantos vivos. Após a cura do concreto deverá receber fundo selador acrílico e 3 demãos de pintura com tinta acrílica.

4.9.1.1 BANCOS DE CONCRETO COM ASSENTO EM MADEIRA:

Os bancos e canteiros terá de seguir o dimensionamento aplicado em projeto em concreto, conforme especificação já citados neste memorial.

Os assentos brancos terão uma altura média de 47 cm, já finalizados, com assento de madeira. Para a aplicação da pintura acrílica lisa, é fundamental garantir que o concreto fique bem nivelado, alinhado e devidamente alisado. A cor selecionada para a pintura é o amarelo, mas a tonalidade e a aparência específica devem ser definidas pelo responsável do projeto.

Para fazer o assento do banco deve ser fixado as ripas de madeira Itaúba tratada de dimensão mínima de 2,5 x 5 x 50 cm ou 2,5 x 5 x 60 cm espaçados entre si 1 cm, fixados por parafuso, com acabamento nas laterais de 10 cm, conforme o projeto e ou deve ser ajustado *"in loco"*, conforme necessidade das formas do banco.



4.9.2 PERGOLADO:

As fundações serão constituídas por estacas escavadas com blocos de coroamento em concreto armado, com profundidade de acordo com a capacidade de carga do solo.

Os pilares serão quadrados de dimensão de 20 x 20 cm, em concreto armado. As vigas serão de itaúba, com dimensões de 15 x 40cm. Às terças serão de itaúba 15 x 8cm e para auxiliar o travamento 15 x 5 cm de primeira qualidade, fixadas com parafusos e ou conectores para madeira. A vigas de madeira aplainadas nas quatro faces e pintura verniz com filtro solar.

Para os pilares as formas de madeira devem ser de boa qualidade e confeccionadas de modo a garantir estanqueidade, nivelamento, prumo e dimensões das peças de concreto a serem produzidas. Para garantir-se a exatidão e rigidez das formas e do escoramento, prever contraventamento segundo duas direções perpendiculares entre si. Devem ser apoiados no terreno em estacas firmemente batidas ou nas fôrmas da estrutura inferior, e fixados com pregos nestas ligações (formas e apoios no solo).

4.9.3 ILUMINAÇÃO

A instalação de postes de iluminação deve ser realizada de acordo com um projeto elétrico específico, levando em consideração não apenas a distribuição básica do projeto arquitetônico, mas também considerando os fatores relacionados à eficiência e segurança da iluminação.

Os postes referentes aos circuitos de iluminação deverão ser em aço galvanizado (tipo pesado), do tipo quadrado galvanizado, com base 100x100mm, galvanizados à fogo por imersão, pintados em epóxi na cor preta, com 4,5 m de altura em relação ao solo.

As iluminações pontuais deverão ser feitas em fita de led, nas bordaduras dos elementos indicados em projeto devendo possuir no mínimo a temperatura de cor 4000k.



4.9.4 LIXEIRAS:

Serão instaladas lixeiras com os respectivos suportes nos locais indicados no projeto arquitetônico e deverão ser orientadas com a sua face aberta para a parte interna dos passeios. Serão disponibilizados pela Prefeitura de Pato Branco.

4.9.5 BEBEDOURO

4.9.5.1 ENCANAMENTO

Todo e qualquer tipo de encanamento deve ser aplicado ao bebedouro antes de receber os devidos acabamentos, sendo para a entrada de água potável ou a drenagem para as águas pluviais.

4.9.5.2 REVESTIMENTOS

As paredes receberão chapisco com argamassa no traço 1:3 e emboçadas com argamassa no traço 1:2:8 com espessura de 2,0cm. Receberão pastilha de vidro cristal mescla amolite 2,5x2,5cm placa de 30x30cm ou similar, devendo cor e textura a ser pelo responsável do projeto, assentados com argamassa colante AC III.

4.9.5.3 PIA

A pia será produzida em 3 peças em granito na tonalidade branca, conforme detalhamento e medidas em projeto, fixadas na parede hidráulica para finalizar seu fechamento e formato.

4.9.5.4 Torneiras

As torneiras que serão ser aplicados ao bebedouro devem seguir o modelo em projeto, que será torneira cromada longa.



4.10 PAISAGISMO

O plantio de vegetação do paisagismo será de responsabilidade da empreiteira contratada e deverá ser executado conforme indicado em projeto, o qual será disponibilizado pela Prefeitura de Pato Branco.

A vegetação a ser utilizada no plantio na praça deve ser selecionada com base em critérios de bom estado de conservação. É desejável que as árvores apresentem folhas íntegras, sem evidências de danos físicos, bem como hastes intactas e evidências de crescimento vigoroso.

É essencial optar por espécies vegetais saudáveis, que demonstrem vitalidade e contribuam para uma estética agradável e bem cuidada do espaço da praça. A escolha criteriosa de plantas em ótimas condições de saúde não apenas valoriza a beleza do ambiente, mas também promove seu desenvolvimento adequado e sustentável. Recomenda-se realizar uma minuciosa verificação das plantas antes de seu plantio, a fim de assegurar que atendam aos critérios de conservação adequados mencionados.

A execução do paisagismo deverá ocorrer ao término das execuções das obras, tendo em vista que, o paisagismo ocorrerá em forma de acabamento e embelezamento do espaço.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da obra, os responsáveis procederão uma cuidadosa verificação das condições de funcionamento e segurança, garantindo que o local esteja pronto para ser imediatamente utilizado. Serão realizados testes e inspeções minuciosas para garantir que todas as instalações estejam em pleno funcionamento, os acabamentos estejam corretamente executados e os padrões de segurança atendidos.

Qualquer correção ou ajuste necessário será realizado para garantir a total satisfação do local às necessidades e expectativas previstas. O objetivo é entregar um ambiente finalizado que defenda as condições ideais de funcionamento e segurança para os usuários.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e os serviços devidamente aprovados pela S.E.O. – Secretaria de Engenharia e Obras do município de Pato Branco.

Pato Branco - PR, Friday, 22 de September de 2023

Eduardo Bruno Machiner

CAU: A 138893-2
Arquiteto e Urbanista